

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

22 de Junho de 2025 Nº 9.482

34 ANOS

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

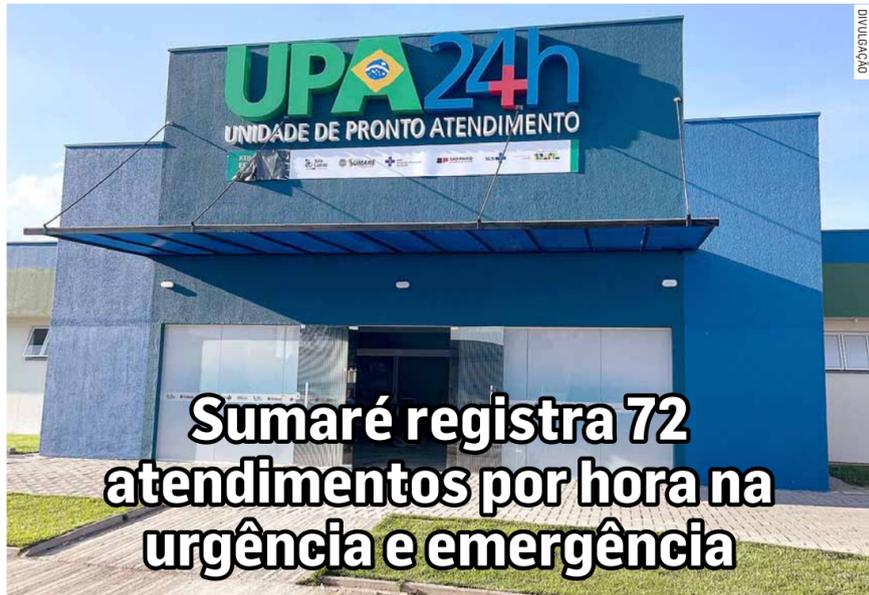


Vice-prefeito de Hortolândia, Cafu Cesar é pré-candidato a deputado federal

A confirmação da pré-candidatura do vice-prefeito de Hortolândia, Cafu Cesar (PSB), a deputado federal marca um novo capítulo na política municipal. Ao anunciar sua intenção de disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados, Cafu, que também hoje ocupa o cargo de secretário de Governo e é um dos principais articuladores da gestão Zezé Gomes (Republicanos), busca ampliar a representatividade política de Hortolândia.

PÁGINA 04

UPAS DA CIDADE



Sumaré registra 72 atendimentos por hora na urgência e emergência

Sumaré registrou mais de 500 mil procedimentos realizados em toda a rede pública de atendimento no primeiro quadrimestre de 2025. Entre os destaques do relatório está o volume de atendimentos realizados nas Unidades de Urgência e Emergência, que somaram 210.191 registros entre janeiro e abril. A média equiva- le a 72 atendimentos por hora, número que inclui os atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

PÁGINA 03

CONTRA FILHA

Justiça absolve casal de maus-tratos em Sumaré

PÁGINA 08

Região pode chegar a R\$ 37,6 bi em poder de compra em 2025

Sumaré está entre as 91 cidades com maior força de consumo no Brasil e lidera ranking regional, com R\$ 13,4 bilhões; região gasta R\$ 102,7 milhões por dia e habitação é o principal destino dos recursos

PÁG. 05

ADESÃO POPULAR



Unacon atende 2 mil pacientes oncológicos em Americana

A Unacon (Unidade de Alta Complexidade em Oncologia) de Americana comemorou três anos de funcionamento nesta semana com uma festa junina para pacientes, familiares e colaboradores. O evento celebrou também um marco importante: 1.947 pacientes atendidos desde a inauguração. Neste período, a unidade realizou 60.759 procedimentos.

PÁGINA 07

CHARGE



TCE APROVA CONTRATO DE EXAMES EM NOVA ODESSA

PÁG. 09

LEI EM VIGOR

Paulínia proíbe deixar cães e gatos sozinhos dentro de veículos

PÁG.12

SETOR PRODUTIVO

Monte Mor diminui desemprego após novas parcerias

PÁG.06



Animais não poderão ficar em carros desacompanhados

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

GRUPO A EXECUTIVA desde 1974

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 16° • Máxima 27°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2877

Terça-feira, 17 de Junho de 2025

03 05 15 37 54 57

LOTOFÁCIL

Concurso 3421

Quarta-feira, 18 de Junho de 2025

01 02 03 06 09
12 14 15 16 17
20 21 22 23 24

QUINA

Concurso 6759

Quarta-feira, 18 de Junho de 2025

16 20 23 27 73

LOTOMANIA

Concurso 2785

Quarta-feira, 18 de Junho de 2025

05 15 16 17 18
20 22 30 37 42
46 51 52 55 61
71 74 78 94 98

DUPLA SENA

Concurso 2822

Quarta-feira, 18 de Junho de 2025

1º SORTEIO

14 21 22 24 26 43

2º SORTEIO

03 09 11 16 19 24

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

R\$ 49 milhões devolvidos a Americana: fruto de coragem, legalidade e firmeza contra os gigantes banqueiros

Valdecir Duzzi é assessor do vereador e presidente da Câmara de Sumaré, Hélio Silva

A cidade de Americana acaba de receber um reforço histórico em seus cofres públicos: R\$ 49 milhões pagos por uma das maiores instituições bancárias do país, o Bradesco. Esse valor não veio por convênios ou emendas — mas por uma ação firme, legal e corajosa liderada por Valdecir Duzzi à frente da Secretaria de Cidadania e do Procon Municipal, em 2014.

Na época, duas agências do Bradesco — localizadas na Praça Comendador Müller e na Avenida Cillos — foram lacradas por descumprirem a Lei Municipal nº 4.966/10, que determina a instalação de divisórias (biombos) entre os caixas de atendimento. A norma visava proteger a privacidade e segurança dos clientes, e havia sido ignorada pelas instituições, mesmo após notificações e prazos concedidos.

Diante da omissão, Duzzi agiu com firmeza: aplicou a multa máxima prevista no Código de Defesa do Consumidor — R\$ 3,19 milhões para cada agência — e determinou o fechamento temporário das unidades até o cumprimento da lei. A atitude gerou repercussão nacional e foi questionada judicialmente pelo banco.

Após anos de disputa jurídica, a justiça foi feita: o Bradesco foi obrigado a pagar os valores devidos com correção monetária, totalizando os R\$ 49 milhões agora devolvidos à população de Americana.

Mais do que números, essa é uma conquista que representa princípios. O princípio da legalidade, do respeito ao cidadão e da autoridade do poder público diante dos interesses privados. É a prova de que, com coragem e responsabilidade, é possível aplicar a lei com rigor — mesmo diante dos gigantes banqueiros.



“Esse dinheiro pertence ao povo. É fruto de coragem, de zelo com o que é público e de quem teve peito pra enfrentar os gigantes banqueiros.”

Valdecir Duzzi

Hoje, Duzzi relembra o episódio com a convicção de quem sabe que agiu pelo bem coletivo:

“Não fiz nada além do que a lei determinava e o povo esperava. Enfrentar os gigantes banqueiros nunca é fácil. Mas fazer o certo nunca me assustou.”

Esse recurso recuperado poderá agora ser investido em áreas essenciais da cidade: saúde, educação, infraestrutura e programas sociais. E mais do que isso — deixa um legado de firmeza e justiça para futuras gerações.

Atualmente, Valdecir Duzzi atua na Câmara Municipal de Sumaré, onde coloca sua experiência a serviço do povo. Ao lado do presidente da Câmara, vereador Hélio Silva, segue contribuindo com o Legislativo municipal.

“Trabalhar com o presidente Hélio Silva é um aprendizado dia após dia. É gratificante compartilhar ideias com uma liderança que valoriza o trabalho técnico, a ética e o respeito ao cidadão”, afirma Duzzi.

O presidente da Câmara de Sumaré, Hélio Silva, também reconheceu a importância dessa trajetória e elogiou o trabalho conjunto:

“Parabenizo o Duzzi por sua coragem e comprometimento. Ter alguém com essa vivência ao nosso lado é uma honra. Essa troca de experiências é extremamente importante para Sumaré e fortalece ainda mais nosso compromisso com uma gestão pública séria e eficiente.”

Essa é a diferença entre ocupar um cargo e cumprir uma missão pública com propósito. Essa é a marca de quem não se curva diante do poder econômico e faz da política um instrumento de transformação.

Exportando o futuro: o fetichismo da energia e os paradoxos do lítio

Elaine Santos é pesquisadora do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP/Jornal da USP

Quando comecei a estudar o tema da energia, lembro que meu professor e orientador, Sinclair Mallet Guy Guerra, me ofereceu, em formato físico, o texto de Cristovam Buarque intitulado “O fetichismo da energia. Reflexões sobre o chamado problema energético brasileiro e o papel dos economistas na sua solução”, publicado em 1982 na Revista Pernambucana de Desenvolvimento.

Nunca encontrei esse texto digitalizado, mas talvez alguém, lendo este artigo, possa me enviar. Segundo Sinclair, aquele presente era também um desafio: que eu atualizasse o pensamento ali proposto. Sempre o menciono nos meus textos, não apenas pelo legado intelectual e humanista que me deixou, com sua coleção de manuscritos sobre energia e imperialismo energético, mas porque ele acreditava que certos debates precisam ser continuamente aprofundados.

Desde então, passei a compreender a energia não apenas como eletricidade ou petróleo, mas como produção material, a base invisível de tudo o que é produzido, circula e se acumula. E isso inclui também a mineração.

O texto de Buarque foi publicado em um momento de transição no Brasil: o fim da ditadura militar, quando o País buscava retomar o crescimento enquanto enfrentava as consequências da crise do petróleo. O ponto de partida de Buarque era tratar o problema energético como um problema social. Logo nas primeiras páginas, ele afirmava: o “fetichismo da energia” revela que o problema energético brasileiro não é nem energético, nem brasileiro. A raiz da crise, para ele, está na racionalidade eco-

nômica global que distorce as relações entre sociedade, natureza e poder. Em suas palavras, “a relação homem-natureza, em sua apropriação e na racionalidade econômica, transformou o sonho de uma sociedade consumista e universal, que os Estados Unidos e a Europa tentaram impor ao restante do mundo, em uma grande aberração dos centros poluídos e poluidores”. Buarque enfatizava que o desequilíbrio energético reside fundamentalmente na demanda. Embora, no curto prazo, o foco recaia sobre a oferta — por força da inércia do parque produtivo —, é na demanda que se encontram algumas das medidas mais eficazes.

Quatro décadas depois, o diagnóstico permanece atual. Talvez por transitar entre dois mundos: o corporativo da energia, onde tudo se resume a números, aumento da oferta e da produção de energia (que nem sempre se traduzem em desenvolvimento, mesmo no seu sentido mais básico); e o mundo dos que ainda se dedicam a pensar criticamente as contradições desse sistema, percebo como o debate energético continua marcado por paradoxos. De um lado, uma racionalidade técnica que ignora o pensamento social; de outro, um discurso que, por vezes, flerta com o irracionalismo, como se fosse possível viver sem energia ou prescindir de sua mediação material.

Esses últimos até tento entender, já que a energia e seus empreendimentos energéticos sempre carregaram consigo a promessa da modernidade e do desenvolvimento — mas que, na prática, têm se traduzido em um “melhorismo” cada vez mais localizado. Já os “contabilistas da energia”, aqueles que

resumem tudo a curvas e projeções de oferta e demanda, como se os números fossem uma entidade neutra pairando acima da sociedade... esses, confesso, não entendo.

Um dia desses, estive num debate sobre a geopolítica e estratégias para evitar apagões na Europa, e um dos técnicos presentes reclamava do que chamou de “pseudo-especialistas” debatendo o tema nos meios de comunicação. Mas qual o problema? Isso não seria, ao contrário, desejável? Que bom que todos — e os meios de comunicação — estejam discutindo de forma ampla, temas que interessam a todos. São os zeladores da ordem técnica, mesmo em um debate cujo título envolvia geopolítica.

E assim a tecnocracia vai moldando o debate público...

Essa tensão me lembra uma tese interessante que li tempos atrás, segundo a qual as formulações e soluções para o problema da energia e dos combustíveis estão no campo da política e, portanto, também no das guerras, dos conflitos e das condições materiais que moldam os limites objetivos e subjetivos das ideologias e das ações humanas.

É nesse ponto que a mineração, enquanto produção material e forma de energia, se insere. O lítio, por exemplo, tem sido apresentado como o “novo petróleo”. Mas o que se esconde por trás dessa metáfora? O Brasil tem se posicionado como ator-chave nesse mercado, com reservas significativas e dezenas de projetos de pesquisa e exploração em andamento. No entanto, a base de tudo ainda é extrativista. A transformação industrial desses minerais ocorre, majoritariamente, fora do Brasil, especialmente na China. Isso significa que expor-

tamos matéria-prima bruta, mas importamos a tecnologia refinada e, com ela, o valor agregado.

Apesar do preço do lítio ser extremamente volátil e depender de fatores geopolíticos, tecnológicos e industriais, ele também indica o lugar que ocupamos na divisão internacional do trabalho e da tecnologia: enquanto uma tonelada de concentrado de espodumênio vale atualmente cerca de US\$ 800, o hidróxido de lítio, já processado, gira em torno de US\$ 8.400 por tonelada (segundo dados de maio de 2025). Embora a diferença tenha diminuído em relação aos picos do início 2024, os valores atuais estão em patamares bem baixos, o que poderá trazer desafios aos novos projetos. A industrialização local ainda pode gerar até dez vezes mais valor econômico e esse adensamento produtivo ainda nos falta, com a exceção parcial da Companhia Brasileira de Lítio que realiza refino químico no País.

Para tentar reverter esse quadro, em janeiro de 2025 foi lançada uma chamada pública BNDES-Finep voltada a projetos de transformação de minerais estratégicos para a transição energética, no âmbito da Política Nova Indústria Brasil. A iniciativa recebeu 124 propostas de 136 grupos econômicos, com destaque para investimentos em terras raras, lítio, cobre e grafite. O objetivo do edital foi agregar valor internamente, promovendo o refino de lítio, a purificação de grafite, a metalurgia de silício e a produção nacional de baterias. O processo prioriza empresas brasileiras, exigindo que as propostas sejam submetidas por companhias nacionais, ainda que possam contar com parcerias internacionais. Dos 124 projetos submetidos, 56 foram selecionados e seus nomes divulgados no último 12 de junho, sendo 20 deles provenientes de Minas Gerais. Embora a iniciativa sinalize um avanço rumo à internacionalização das capacidades produtivas, isso não garante, por si só, apropriação tecnológica ou redução da dependência estrutural.



Saúde de Sumaré faz 72 atendimentos a cada hora na urgência e emergência

Rede pública municipal realizou mais de 500 mil procedimentos no primeiro quadrimestre de 2025, conforme relatório apresentado ao Conselho de Saúde; setor que abrange as UPAs da cidade ultrapassou 210 mil registros em quatro meses

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Sumaré registrou mais de 500 mil procedimentos realizados em toda a rede pública de atendimento no primeiro quadrimestre de 2025, segundo dados apresentados ao Conselho Municipal de Saúde. Entre os destaques do relatório está o volume de atendimentos realizados nas Unidades de Urgência e Emergência, que somaram 210.191 registros entre janeiro e abril. A média equivale a 72 atendimentos por hora, número que inclui os atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) – Macarenko, Matão e Área Cura, além do Pronto Atendimento (PA) do Maria Antonia e do Centro Integrado de Saúde (CIS) Nova Veneza.

A apresentação, conduzida por técnicos da Secretaria de Saúde, revelou também uma média de 125 mil atendimentos mensais em toda a rede. A Atenção Pri-



UPAs de Sumaré, que são de urgência e emergência, colaboraram com milhares de atendimentos

mária à Saúde liderou em volume, com 227.454 procedimentos, englobando consultas médicas, de enfermagem, odontológicas e visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde.

Outro setor com forte atuação foi o Ambulatório de Especialidades, que somou mais de 46 mil consultas agendadas no quadrimestre – sendo mais de 11 mil em um único mês. Já a rede de saúde

mental registrou mais de 10 mil atendimentos, que incluem desde consultas a atividades terapêuticas em grupo.

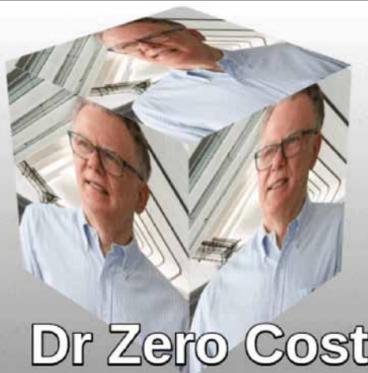
Apesar de desafios estruturais e operacionais, o relatório aponta avanços

importantes. Houve aumento no número de consultas e ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família, com a formação de novas equipes e intensificação das visitas domiciliares. As campa-

nhas de vacinação contra a gripe e a Covid-19 também receberam reforço, contribuindo para manter a cobertura vacinal dos grupos prioritários.

“O primeiro quadrimestre de 2025 foi marcado por desafios importantes, mas também por conquistas expressivas. Os números demonstram a evolução da estrutura e da qualidade do atendimento na rede municipal. Agradeço a toda a equipe pelo empenho. Seguimos trabalhando para oferecer um serviço cada vez mais humanizado e de excelência para a população de Sumaré”, disse o secretário de Saúde, Rafael Virginelli.

As metas pactuadas na Programação Anual de Saúde (PAS) seguem em monitoramento constante, e, de acordo com o relatório, a maioria apresentou evolução satisfatória, com projeções positivas para o cumprimento integral até o final do ano.



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (422) O canto da sereia digital e a arquitetura invisível dos dados públicos

À medida que cidades brasileiras correm para aderir à chamada “transformação digital”, é notável o fascínio por soluções de interface: chatbots, aplicativos, assistentes virtuais. O problema é que, em muitos casos, esses projetos são construídos sobre alicerces frágeis, sem integração entre sistemas, sem qualidade de dados e sem governança clara.

Em paralelo, o governo federal tem empreendido esforços para consolidar uma infraestrutura nacional de nuvem pública — como o projeto da *Nuvem Gov* — e abrir bancos de dados estratégicos, promovendo interoperabilidade, soberania digital e transparência. Essas diretrizes reforçam a urgência de arquiteturas robustas de dados também nos níveis municipais.

O setor público não é uma startup: ele precisa garantir integridade, rastreabilidade, interoperabilidade e segurança dos dados em grande escala. Não há chatbot eficaz se os dados que o alimentam estão inconsistentes, dispersos ou defasados. E aqui emerge a importância estratégica de arquiteturas modernas de dados, como o *Data Lakehouse*.

Mais que um repositório, o *Data Lakehouse* é uma ponte entre a flexibilidade dos *data lakes* e a confiabilidade dos *data warehouses*, permitindo análise em tempo real, automação, escalabilidade e compliance com regulações como a LGPD. Ele viabiliza projetos de Inteligência de Negócios, algoritmos preditivos e políticas públicas baseadas em evidências — não em achismos.

No estudo de caso do Walmart que se popularizou em algumas universidades, os desafios enfrentados na personalização do atendimento — causados por dados duplicados, sistemas não integrados e falhas de qualidade — são semelhantes aos vividos por prefeituras que tentam responder ao cidadão com ferramentas que não “conversam entre si”. Para superar esse cenário, é fundamental adotar estratégias como Master Data Management (MDM), Data Quality Rules, validação automatizada e, sobretudo, integração real por meio de *Data Fabric*.

A experiência mostra que iniciativas de **Inteligência de Negócios (BI)** e **Analytics** exigem muito mais que coleta de dados em massa. Exigem **estratégias robustas de Data Quality**, incluindo **Data Profiling, Parsing, Standardization, Identity Resolution, Data Cleansing, Enrichment e Monitoring** — cada uma com ferramentas consolidadas no mercado como Talend, Informatica, IBM InfoSphere, entre outras.

No entanto, gestores ainda se encantam com o “canto da sereia” dos dashboards coloridos, sem perceber que a real transformação exige engenharia de dados, data stewardship e governança ativa. É o invisível que sustenta o visível.

Investir em um *Data Lakehouse*, com governança, interoperabilidade e segurança, é mais do que uma decisão técnica: é um ato político de responsabilidade com o presente e o futuro da administração pública.

26 PROFISSIONAIS

Prefeitura orienta novos servidores concursados em reunião em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A pasta de Saúde de Sumaré promoveu o acolhimento dos novos servidores convocados por meio de concurso público. O encontro foi realizado nesta semana, no Centro Administrativo de Nova Veneza e contou com a presença dos gestores dos serviços de saúde do município.

Ao todo, 26 profissionais foram recepcionados, entre eles motoristas, farmacêuticos, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, dentistas, auxiliares de farmácia, fonoaudiólogos e nutricionistas. Durante o en-

contro, os novos colaboradores puderam se apresentar, além de conhecer toda a estrutura, os serviços e o funcionamento da rede municipal de saúde.

“Estou muito feliz em poder atuar diretamente com a comunidade, levando cuidado”

O secretário de Saúde, Rafael Virginelli, destacou a importância da chegada dos novos profissionais para o fortalecimento dos serviços. “É muito importante recebermos mais profissionais na nossa rede. Isso demonstra o nosso compro-

metimento em oferecer um atendimento de qualidade à população, valorizando o SUS e fortalecendo a saúde pública no município”, afirmou.

O momento também contou com a fala de alguns dos novos servidores, como o agente comunitário de saúde Lucas Ferreira Marçal, que já iniciou suas atividades na Unidade de Saúde da Família (USF) Ypiranga.

“Estou muito feliz em poder atuar diretamente com a comunidade, levando informação, cuidado e saúde pública. Fazer parte do SUS é muito gratificante e, sem dúvida, uma grande responsabilidade”, destacou.



Profissionais foram convocados por meio de concurso público vigente

ELEIÇÕES 2026

Vice-prefeito de Hortolândia, Cafu é pré-candidato a deputado federal

Cafu Cesar é o principal articulador político do governo Zezé Gomes e quer representar Hortolândia na capital federal; movimentação busca aglutinar lideranças locais e ampliar atuação entre cidades da Região Metropolitana de Campinas



Cafu Cesar é vice-prefeito e secretário de Governo da Prefeitura de Hortolândia

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A confirmação da pré-candidatura do vice-prefeito de Hortolândia, Cafu Cesar (PSB), a deputado federal marca um novo capítulo na política municipal. Ao anunciar sua intenção de disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados, Cafu, que também hoje ocupa o cargo de secretário de Governo e é um dos principais articuladores da gestão Zezé Gomes (Republicanos), busca ampliar a representatividade política de Hortolândia – fato semelhante ao de Americana no passado, que chegou a ter cinco deputados eleitos.

A decisão foi revelada em entrevista concedida a uma rádio web da cidade. Cafu foi eleito vice-prefeito em 2024 com mais de 60,7 mil votos, consolidando-se como figura central

no grupo político que comanda Hortolândia.

É papel de um deputado e o argumento de Cafu garantir a chegada de mais recursos e a viabilização de projetos em áreas prioritárias como educação, habitação, assistência social e mobilidade urbana, especialmente para sua base eleitoral.

O movimento de Cafu também insere Hortolândia com mais intensidade no tabuleiro político da Região Metropolitana de Campinas (RMC) para o pleito de 2026. Hoje, a cidade é representada na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) pela deputada estadual Ana Perugini (PT), mas não conta com um representante local em Brasília. A candidatura de Cafu, se confirmada nas convenções partidárias do ano que vem, pode preencher esse espaço.

Com a pré-candidatura anunciada, Cafu entra no radar das forças políticas da RMC e passa a ser um nome observado de perto na corrida por uma vaga na Câmara dos Deputados.

Recentemente, Cafu tem recebido visitas para além de lideranças políticas de Hortolândia, as quais deve aglutinar e ter como base para uma futura candidatura. Ex-prefeitos e vereadores da região devem se somar ao projeto eleitoral de 2026.

As eleições de 2026 ocorrerão em outubro do ano que vem. No entanto, os preparativos para organizar o pleito e deixar tudo pronto para o encontro dos eleitores com a urna eletrônica começaram. Durante todo este ano não eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) está envolvido no planejamento da eleição.

PLATAFORMA ESTRATÉGICA

Hortolândia prepara 'Feira Conecta' a empreendedores

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A prefeitura está cadastrando empreendedores locais, do ramo artesanal, que desejam participar da "Feira Conecta", gerenciada pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social. A feira de empreendedores é focada na inclusão produtiva e na geração de renda e busca funcionar como uma plataforma estratégica para pequenos empreendedores, artesãos, produtores locais e microempresas de Hortolândia.

Segundo o Departamento de Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Social, as vagas são limitadas. Interessados podem se inscrever até o dia 30 de julho, de dois modos: presencialmente, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, no Espaço Incluir, na Rua Líbero Badaró, 394, Jd. Santa Rita de Cássia; e virtualmente, por meio deste link: bit.ly/FEIRACONECTAHTO.

De acordo com o Departamento de Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Social, o empreendedor local precisará atender aos seguintes critérios de participação para se cadastrar: ser maior de 18 anos, ser morador de Hortolândia,



Podem se inscrever quem empreende nas áreas da gastronomia, artesanato e colecionadores de objetos

ter cadastro como empreendedor local, seja ele formal ou informal, ter produtos conformes às normas sanitárias e de segurança, garantindo a qualidade e a conformidade dos itens vendidos, ter compromisso com sustentabilidade e práticas éticas no desenvolvimento dos negócios, disponibilidade para participar das edições da feira e capacitações e compromisso em dar andamento na formalização do negócio.

A ideia é que a "Feira Conecta" fortaleça a economia local e impulse a geração de empregos e renda em Hortolândia, por meio de capacitação, formalização dos negócios e criação de oportunidades de comercialização. O empreendedor cadastrado poderá comercializar seus produtos, aumentar a visibilidade do seu negócio, trocar experiências

e aprender coisas novas, estabelecer novos contatos comerciais e fortalecer suas redes de networking.

Segundo a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, a feira pretende impulsionar a economia da comunidade, gerando novos postos de trabalho, estimulando a produção local e fortalecendo o empreendedorismo como motor de mudança.

"A iniciativa também visa agregar valor à produção local, destacando a diversidade de produtos e serviços da região, e oferecendo capacitação e recursos para que os empreendedores possam aprimorar seus negócios, tornando-os mais competitivos e sustentáveis a longo prazo", explica a gerente do Departamento de Inclusão Produtiva e Geração de Renda, Dusce Oliveira.

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

AJUDANTE DE PRODUÇÃO
 Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Contratamos jovens a partir de 16 anos. Disponibilidade para escala e revezamento de turno. Residir em Nova Odessa ou Sumaré.

AJUDANTE DE ELÉTRICA	OPERADOR(A) DE CAIXA
AJUDANTE DE MOTORISTA	OPERADOR DE CORTE
AJUDANTE GERAL	OPERADOR DE DOBRADEIRA
ASSISTENTE COMERCIAL	OPERADOR DE SERRA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	OPERADOR DE TORNO CNC
AUXILIAR ARMÁZEM	PORTEIRO
AUXILIAR DE COZINHA	REBARBADOR
AUX. DE PRODUÇÃO TÊXTIL	REVISOR DE TECIDOS
AUX. DE SERVIÇOS GERAIS	SEPARADOR DE MATERIAIS
JARDINEIRO	TORNEIRO MECÂNICO
MOTORISTA	VENDEDOR(A)

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

VESTIBULAR 2025

06 DE JULHO | ÀS 9H

PROVA DE BOLSAS
FAM 2025
Bolsas de até 100%



INSCREVA-SE
VESTIBULARFAM.COM.BR



Sumaré lidera potencial de consumo e região deve movimentar R\$ 37,6 bi

Com gasto diário superior a R\$ 102,7 milhões, cinco municípios da região se destacam no cenário nacional de consumo; Sumaré figura entre as 91 cidades com maior poder de compra do Brasil; habitação fica com a maior parte dos recursos

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Índice de Potencial de Consumo (IPC Maps) 2025 confirmou a força econômica dos municípios da região, que juntos somam um poder de compra estimado de mais de R\$ 37,6 bilhões ao longo do ano. Os dados indicam que os moradores das cinco cidades — Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor — gastam, em média, R\$ 102,7 milhões por dia, movimentando os mais diversos setores da economia.

Sumaré aparece como a cidade com maior poder de compra regional, com consumo projetado em R\$ 13,4 bilhões em 2025. O município também figura entre os 91 com maior potencial de consumo entre as 5.570 cidades brasileiras, além de ocupar o 29º lugar entre os 645 municípios do Estado de São Paulo. O principal destino dos gastos em Sumaré será a habitação, com previsão de R\$ 3,8 bilhões ao longo do ano.

Hortolândia vem logo em seguida, com um volume de consumo estimado em R\$ 10,8 bilhões. O município aparece entre

PROJEÇÃO REGIONAL DE CONSUMO 2025

Sumaré: R\$ 13,4 bilhões
Hortolândia: R\$ 10,8 bilhões
Paulínia: R\$ 7,2 bilhões
Nova Odessa: R\$ 3,1 bilhões
Monte Mor: 3,1 bilhões



Investimento em moradia predomina como o maior gasto de Sumaré e região, aponta pesquisa

os 121 maiores consumidores do Brasil e na 38ª colocação dentro do estado paulista. Assim como em Sumaré, a habitação lidera os gastos, com R\$ 3 bilhões projetados para este segmento na cidade.

Paulínia também se destaca, com um total de R\$ 7,2 bilhões em consumo anual, dos quais R\$ 1,9 bilhão devem ser destinados à habitação. O município tem uma economia fortemente influenciada pelo setor

industrial, mas o consumo doméstico mostra força crescente.

Nova Odessa tem potencial de consumo de R\$ 3,1 bilhões, com a maior fatia — R\$ 882,6 milhões — também concentrada em habi-

tação. Já Monte Mor completa o mapa regional com R\$ 3,1 bilhões em gastos previstos para 2025, sendo mais de R\$ 880 milhões também para moradias.

A predominância da habitação como princi-

pal categoria de gasto indica uma busca contínua por melhorias na qualidade de vida, infraestrutura e moradia, além de refletir o crescimento populacional e urbano dos municípios analisados.

Para especialistas, o desempenho da região é um reflexo direto da expansão industrial, da melhoria dos índices de renda e da consolidação de polos logísticos e tecnológicos. A projeção também serve como termômetro para o comércio e o setor de serviços, que podem usar essas informações para planejar investimentos e estratégias de mercado nos próximos meses.

“Estou procurando uma casa em Sumaré desde o começo do ano. Os preços subiram bastante, mas ainda vejo como um bom investimento. A cidade está crescendo muito e tem bastante oferta”, disse Renata Oliveira, de 34 anos.

“Decidimos sair do aluguel e financiar um apartamento em Hortolândia. Mesmo com os juros ainda altos, a parcela vai sair mais em conta do que o que pagamos de aluguel hoje”, comentou Carlos Menezes, de 41 anos.

Em crescimento, consumo brasileiro passará de R\$ 8 trilhões

As famílias brasileiras deverão gastar cerca de R\$ 8,2 trilhões ao longo deste ano. Com base na estimativa atual de 2% do PIB, essa movimentação representará um aumento real de 3,01% em relação a 2024. Esses são dados do anuário IPC Maps 2025, que revela um cenário de otimismo para o consumo com níveis percentuais bem aci-

ma aos da economia. Segundo Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora e responsável pela pesquisa, a “melhoria dos níveis de emprego com carteira assinada proporcionou uma garantia de renda ao trabalhador, refletindo diretamente na escalada dos valores de consumo”.

Liderando o panorama econômico, a classe B2 re-

presenta cerca de R\$ 1,8 trilhão dos gastos e, junto à B1, estão presentes em 22,1% dos domicílios, assumindo 40% (mais de R\$ 3 trilhões) de tudo o que será desembolsado pelas famílias brasileiras. Na sequência, abrangendo quase metade das residências (47,5%), estão C1 e C2, que deverão gastar pouco menos de R\$ 2,6 trilhões

(34,4%). Já o grupo D/E, que ocupa 27,7% das moradias, consumirá cerca de R\$ 737,9 bilhões (9,8%) até o final do ano. Embora em menor quantidade (apenas 2,7% das famílias), a classe A vem, cada vez mais, se distanciando socialmente dos menos favorecidos e ampliando sua movimentação para quase R\$ 1,2 trilhão (15,9%).



Famílias brasileiras devem gastar 3% a mais que em 2024



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada, inscrita na OAB/SP desde 2009, Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB/Sumaré, pós-graduada em Direito da Farmácia e do Medicamento, Direito Médico, Direito Penal Econômico e Europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito Público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

Enfermeira pode realizar parto?

Aspectos legais e responsabilidades médicas

A assistência ao parto é um tema recorrente nas discussões jurídicas e éticas da área da saúde, especialmente quando se trata da atuação de enfermeiras obstétricas. A dúvida mais comum é: pode a enfermeira realizar um parto sem a presença do médico?

A resposta exige uma análise conjunta da Lei nº 7.498/1986, que regula o exercício da enfermagem, e dos entendimentos dos Conselhos de Medicina, em especial

o Parecer nº 01/2013 do CREMESP, ainda vigente e frequentemente citado.

O QUE DIZ A LEI?

A referida Lei nº 7.498/86 reconhece como competência da enfermeira obstétrica a execução do parto sem distúcia, ou seja, partos considerados normais, sem complicações clínicas. No seu artigo 11, inciso I, alínea 'i', está previsto que é atribuição do enfermeiro, “como integrante da equipe de

saúde”, a execução de partos sem distúcia.

Essa previsão legal legitima a atuação da enfermeira obstétrica no parto de baixo risco, mas não autoriza a condução de todo o processo parturitivo de forma isolada, sem supervisão ou respaldo médico.

O ENTENDIMENTO DOS CONSELHOS DE MEDICINA

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), por meio do Parecer nº 01/2013, estabeleceu que a presença do médico obstetra é indispensável durante o trabalho de parto, ainda que o parto seja considerado de baixo risco. O parecer enfatiza que a complexidade da evolução do parto pode transformar uma situação inicialmente de baixo risco em uma emergência obstétrica em poucos minutos, exigindo intervenção médica imediata.

Segundo o parecer, o médico plantonista não pode apenas delegar a condução do parto à enfermeira obstétrica sem supervisão direta e presencial. Caso o profissional médico se ausente e ocorra um desfecho desfavorável, ele poderá ser responsabilizado ética, civil e até criminalmente.

RESPONSABILIDADE E RISCO JURÍDICO

A responsabilização do médico pode ocorrer em virtude do que se denomina

culpa in vigilando, ou seja, pela falha na supervisão de um ato que lhe competia acompanhar. Ainda que a execução do parto tenha sido feita por profissional habilitado, como a enfermeira obstétrica, o médico responsável deve estar presente, pronto para intervir em caso de complicações.

Não se trata de desconsiderar a competência técnica das enfermeiras obstétricas — profissionais essenciais e muitas vezes protagonistas de um parto humanizado e seguro —, mas de compreender os limites legais e éticos de cada atuação profissional dentro de uma equipe multidisciplinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do parto por enfermeira obstétrica está legalmente autorizada desde que se trate de um parto sem distúcia e que haja retaguarda médica presente. A ausência do médico plantonista ou a omissão no acompanhamento direto do parto configura infração ética e pode acarretar responsabilização do médico por imprudência, negligência ou imperícia, sobretudo se houver danos à gestante ou ao recém-nascido.

Portanto, a boa prática obstétrica exige trabalho em equipe, respeito aos limites legais de cada profissão e, sobretudo, o zelo pela segurança da paciente e do bebê.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Secretária afirma que baixo desemprego de Monte Mor é fruto de parceria com empresas

Após registrar menor taxa de desocupação da Região Metropolitana de Campinas, município destaca relação com empresas como fator decisivo por resultado, foca na oferta de cursos de qualificação profissional e nas ações do Posto de Atendimento ao Trabalhador, que bateu recorde de vagas

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A secretária de Desenvolvimento Econômico e Social e primeira-dama de Monte Mor, Milena Rinaldo, atribui o baixo desemprego da cidade - que possui o menor índice de desocupação da Região Metropolitana de Campinas (RMC), conforme mostrou recentemente o **Tribuna Liberal** - a uma série de ações coordenadas pela prefeitura em parceria com o setor privado.

“Esses números refletem o trabalho conjunto entre a gestão municipal e as empresas instaladas na cidade. Nosso objetivo é baixar cada vez mais esse índice, investindo em setores que impulsionam a geração de emprego e oferecendo cursos de qualificação profissional, como os dois realizados este mês nas carretas do Fundo Social do Estado de São Paulo”, afirmou Milena.

O município conquistou o menor índice de de-



Monte Mor atingiu índice de 3,74% de desemprego, o menor entre 20 cidades da região

semprego entre as 20 cidades que compõem a região, com taxa de apenas 3,74% da População Economicamente Ativa (PEA) desocupada — o equivalente a

1.465 moradores.

A pesquisa é da Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC) e se refere ao mês de fevereiro deste ano. Em com-

paração, a média de desemprego na RMC é de 7,05%, quase o dobro do índice de Monte Mor.

A gestão municipal tem apostado na capacitação

da mão de obra local. A oferta de cursos gratuitos por meio de parcerias com o Governo do Estado, como os realizados em unidades móveis (carretas), é

apontada como uma das estratégias fundamentais para preparar os moradores para o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, atender à demanda das empresas locais.

Além disso, a prefeitura mantém diálogo com os empreendimentos instalados e em fase de instalação, buscando alinhamento entre oferta e demanda de vagas, facilitando a intermediação de mão de obra e contribuindo diretamente para a redução do desemprego.

RECORDE DE VAGAS

Nesta semana, o número de vagas de emprego abertas pelo Posto de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedor (PAET) de Monte Mor bateu recorde neste mês de junho. Somente na segunda-feira (16), foram abertas 254 vagas.

A secretária de Desenvolvimento Econômico explicou que o cadastro dos candidatos é feito diretamente na Carteira Digital do GOV, onde eles irão encontrar as informações das vagas disponíveis e escolher qual se encaixa em seu perfil. Após isso, o PAET fará o encaminhamento para a entrevista. “Nossa equipe está trabalhando ativamente para oferecer mais vagas de emprego no nosso município. Esses números são provas de que o resultado já é positivo. Inclui empresas de cidades vizinhas estão procurando o nosso PAET em busca de profissionais de Monte Mor”, afirmou a secretária.

JUNHO VIOLETA

Paulínia debate violência contra idosos da cidade

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Paulínia realizou uma série de ações sobre a conscientização da violência contra a pessoa idosa, em alusão ao Mês Junho Violeta. As atividades ocorreram entre os dias 13 e 18 de junho e um dos principais pontos debatidos foi a discussão dos tipos de violência que os idosos podem sofrer.

A promotora de Direitos Humanos de Paulínia, Fernanda Lucci, palestrou na Câmara da cidade e frisou

os tipos de violência que os idosos sofrem, destacando a importância do cuidado e da denúncia em casos necessários. Ela enfatizou o quanto é importante dar voz para o idoso, já que muitas vezes eles são colocados como inválidos mesmo tendo consciência dos seus atos.

No encerramento das ações, a psicóloga Luciana Gumieiro fez uma roda de conversa com os cuidadores e ressaltou que a violência verbal com os idosos também precisa ser repri-mida e denunciada.

Além das palestras, a semana também contou com atividades com idosos no Parque Zeca Malavazzi. Com o tema “A Celebração da Vida”, eles fizeram caminhada, alongamento, dança e tiveram descontração, marcando o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa.

O Centro de Convivência da Melhor Idade Tia Lidia foi palco da Oficina “Arte pela Dignidade”, onde os idosos montaram cartazes e expressaram vivências com a arte.



Idosos realizaram caminhada, alongamento, dança e tiveram momentos de descontração

Quebrando o Silêncio

Dra. Sara Pinto

Advogada, pós-graduada em previdência e tributário, especializada em ciências políticas, criminal e previdência. Atuou como membro da Comissão de Direito Previdenciário e Caasp pela OAB. Atuou como superintendente do Instituto de Previdência de Americana.

Advogada junto VSP advocacia
www.vsp.com.br | (19) 3461-2253

Por um Brasil mais justo: minha luta pelos direitos dos que mais precisam

Sou mulher, mãe, e uma combatente diária por um Brasil onde a justiça não seja apenas uma palavra, mas uma realidade para todos. Desde que comecei minha jornada, percebi que muitos vivem à margem, sem acesso a direitos básicos como educação, saúde, moradia e dignidade. E foi por isso que decidi levantar minha voz e lutar por quem não tem voz.

Acredito que todos nós temos o dever de transformar essa realidade. Não podemos fechar os olhos para a desigualdade, para a fome, para a violência que assola tantos lares. Cada pessoa que encontra dificuldades para sobreviver merece uma chance, uma oportunidade de recomeçar. E essa chance só acontece quando a sociedade e o poder dão espaço para quem sempre foi deixado de lado.

Minha luta é diária, muitas vezes árdua, mas nunca vou desistir. Quero um país onde crianças possam brincar sem medo, onde mulheres possam viver sem

violência, onde o acesso à educação seja um direito de todos, e não um privilégio de poucos. É preciso que cada um de nós assuma sua responsabilidade e faça sua parte.

E aqui vai um apelo importante: a mudança não depende só de quem está na linha de frente. Ela precisa do apoio de todos. Cada um de nós pode e deve lutar ao lado daqueles que mais precisam, cobrando e pressionando por políticas públicas justas, apoiando iniciativas sociais e garantindo que a voz dos mais vulneráveis seja ouvida. Somente assim, construiremos uma sociedade verdadeiramente mais igualitária.

A mudança começa com a nossa voz, com a nossa atitude. E eu faço questão de usar a minha para defender quem precisa, para reivindicar direitos, para cobrar um Brasil mais justo, mais humano e mais solidário. Porque ninguém deve ficar para trás. E enquanto houver injustiça, minha luta continuará, e a sua também?



JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

- ✓ Roçagem
- ✓ Podas de Árvores
- ✓ Planta Grama
- ✓ Limpeza
- ✓ Serviços Gerais



19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

TRATAMENTO DE CÂNCER

Unacon completa três anos com quase 2 mil pacientes atendidos em Americana

Unidade oncológica americanense já realizou mais de 60,7 mil procedimentos e promove cuidado humanizado; Saúde destaca importância dos tratamentos para a região e busca acolher moradores, que marcaram presença em festa junina

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Unacon (Unidade de Alta Complexidade em Oncologia) de Americana comemorou três anos de funcionamento nesta semana com uma festa junina para pacientes, familiares e colaboradores. O evento celebrou também um marco importante: 1.947 pacientes atendidos desde a inauguração.

Neste período, a unidade realizou 60.759 procedimentos, entre consultas com especialistas em oncologia, psicologia, nutrição e assistência social, sessões de quimioterapia, hormonioterapia oral e injetável, administração de medicações de suporte, cuidados de enfermagem, cirurgias eletivas e reparadoras e procedimentos pré-cirúrgicos.

“A celebração vai além do aniversário. É uma oportunidade de integrar ainda mais a equipe com os pacientes e reforçar nos-



Unidade de Alta Complexidade em Oncologia possibilita consultas com especialistas e quimioterapia

so compromisso de cuidado e acolhimento. O volume de atendimentos mostra a dedicação e o esforço de todos os profissionais da Unacon”, destacou a coor-

denadora da unidade, Raquel Cordeiro.

A festa junina teve música ao vivo, brincadeiras e pratos típicos, parte deles levados por profissionais,

pacientes e integrantes do Rotary. Entre as atrações, barraca de pesca, correio elegante e boca do palhaço garantiram momentos de descontração.

A confraternização também simbolizou a superação de desafios e o fortalecimento dos vínculos criados ao longo desses três anos.

“Celebrar os três anos da Unacon é celebrar a vida e a esperança. A unidade tem papel essencial no cuidado oncológico em Americana e região. Os resultados demonstram o quanto o trabalho é feito com seriedade, empatia e dedicação”, afirmou o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

“Estamos imensamente orgulhosos de atingir este marco significativo. Cada paciente representa nosso compromisso com a vida. A Unacon é hoje um centro de referência regional, comprometido não apenas com a cura, mas com o bem-estar integral dos pacientes. Seguiremos trabalhando para garantir um tratamento cada vez mais humanizado e eficiente”, afirmou o diretor do Grupo Chavantes, Ruy Santos.

A organização administra a unidade por meio de gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde de Americana.

Chico Sardelli entrega reforma da UBS do São Domingos

O prefeito de Americana, Chico Sardelli (PL), entregou nesta segunda-feira (23), às 16h, a reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) “Dr. Walter Jorge Paulo”, no Jardim São Domingos. O atendimento ao público no local será retomado na terça-feira (24), a partir das 7h30. Além de atendimento médico com clínico geral, pediatra e ginecologista, a unidade também conta com procedimentos gerais de enfer-

magem e serviços de odontologia e farmácia.

O espaço passou por uma ampla revitalização em uma área total de 287,80 m², contemplando melhorias em diversos setores como consultório odontológico, salas de vacina, triagem, inalação, coleta para exames e curativo/sutura, além de adequações nos sanitários e no depósito de material de limpeza.

“Mais uma entrega importante para a saúde da

nossa população. Reformar uma UBS é valorizar o atendimento primário, o cuidado com as pessoas e as condições de trabalho dos nossos profissionais. Estamos fazendo isso com responsabilidade, parcerias e muito planejamento”, destaca o prefeito Chico Sardelli.

A reforma teve investimento total de R\$ 441.887,38, dos quais R\$ 197.685,11 foram viabilizados por meio de emen-

da parlamentar do então deputado estadual Campos Machado. Os outros R\$ 244.202,27 foram custeados com recursos da Prefeitura de Americana, sendo R\$ 86.560,73 como contrapartida obrigatória à emenda e o valor restante aplicado como complemento ao projeto.

“Temos acompanhado de perto essas melhorias nas unidades de saúde. O São Domingos precisava dessa reforma, que agora

proporciona mais conforto e segurança tanto para os usuários quanto para os servidores”, afirma o vice-prefeito Odir Demarachi (PSD).

As intervenções incluíram substituição do piso interno e dos revestimentos, troca de luminárias, portas, vidros das janelas e aparelhos sanitários, além de melhorias na rede elétrica e hidráulica. Também foram realizadas intervenções no telhado, substitui-

ção do alambrado e do poste de energia, pintura interna e externa, instalação de balcão de granito na recepção, cobertura externa na farmácia e novo contrapiso.

Durante o período de reforma, os atendimentos foram temporariamente transferidos para a UBS do Parque das Nações, com exceção dos serviços odontológicos, realizados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

| Da Redação

VISTORIAS E VISITAS

Americana registra queda nos casos de dengue e amplia controle no frio

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Americana tem registrado queda nos casos e interações por dengue. Apesar da redução, o trabalho de combate ao Aedes aegypti segue intensificado, com visitas casa a casa e vistorias em pontos estratégicos. Desde o início do ano, estão sendo executadas ações preventivas pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da campanha “Todos contra a Dengue - Para não deixar água parada, tem que se mexer!”.

De acordo com boletim atualizado da Vigilância Epidemiológica, Americana soma 8.808 casos confirmados de dengue e 28 óbitos relacionados à doença em 2025.

De janeiro a maio, os agentes do Programa Municipal de Controle da Dengue (PMCD) realizaram 63.080 visitas domiciliares de rotina. Paralelamente, um mutirão para retirada de criadouros percorreu



Campanha contra a dengue envolve mobilização social e uso de novas tecnologias

toda a cidade, totalizando 53.175 visitas e a remoção de 9,2 toneladas de materiais com potencial para acumular água e servir de criadouro do mosquito transmissor.

“Avançamos muito com o envolvimento das equipes técnicas e o apoio da população. Essa redução nos casos é uma conquista coletiva, mas a vigilância

não pode parar. O mosquito não escolhe estação, e a prevenção precisa ser permanente”, afirmou o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

O combate ao vetor também foi reforçado com aplicação de inseticida. Foram utilizadas duas estratégias: a nebulização costal, de casa em casa, em 2.696 imóveis; e a nebuli-

zação veicular, que percorreu 984 quarteirões e beneficiou aproximadamente 45 mil imóveis.

“O trabalho de campo é diário, planejado e estratégico. Atuamos em várias frentes simultaneamente, com orientação, eliminação de focos, aplicação de inseticida e apoio às ações educativas. A resposta positiva que temos observado

é resultado desse esforço conjunto”, destacou o diretor da Unidade de Vigilância em Saúde (Uvisa), Antônio Donizetti Borges.

As equipes também intensificaram a fiscalização em locais com maior risco de proliferação do Aedes. Foram 466 inspeções em Pontos Estratégicos como borracharias, ferros-velhos, floriculturas e comércios de reciclagem.

“Atuamos de forma coordenada, buscando sempre interromper o ciclo de vida do mosquito. Fiscalizamos locais de risco e monitoramos diariamente a evolução dos casos para que possamos agir com agilidade e eficácia”, explicou o coordenador da Vigilância Ambiental, Antônio Jorge da Silva Gomes.

Na área de educação em saúde, foram promovidas 33 atividades de conscientização em escolas, praças, feiras, igrejas e outras instituições. Nessas ocasiões, agentes distribuíram folhetos informativos e usaram maquetes e microscópios para mostrar as fases do mosquito, impactando cerca de 10 mil pessoas.

ESTABILIDADE

“Estamos em um mo-

mento de estabilidade, com queda expressiva nos casos e sem interações de moradores locais, o que demonstra que as ações surtiram efeito. No entanto, continuamos em alerta, monitorando diariamente os dados e mantendo as equipes mobilizadas”, disse a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Carla Brito.

Apesar do cenário mais controlado, a Secretaria de Saúde alerta que o enfrentamento à dengue deve ser contínuo. O médico infectologista Arnaldo Gouveia Junior ressalta que o pico de transmissão já passou, mas a prevenção deve seguir como prioridade.

“O pior momento da dengue ficou para trás, com o pico de transmissão ocorrendo até de forma antecipada neste ano. Agora, o foco da rede de saúde se volta a outros agravos sazonais, como as doenças respiratórias e a febre maculosa. Ainda assim, é fundamental que os cuidados com a dengue sejam mantidos durante todo o ano. O mosquito continua se reproduzindo em água parada, e evitar isso é uma atitude simples, mas que exige o compromisso de todos”, alertou o especialista.

ACUSAÇÃO DA PROMOTORIA

Justiça absolve casal acusado de maus-tratos contra própria filha em Sumaré

Decisão considerou ausência de provas para condenar pais de adolescente que os acusou de agressões físicas; falta de exame de corpo de delito e depoimento da vítima minimizaram os fatos, denunciados pelo Ministério Público

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O juiz Marcelo Forli Fortuna, da 1ª Vara Criminal de Sumaré, absolveu um casal do crime de maus-tratos qualificado contra uma filha adolescente de 15 anos. A denúncia, oferecida pelo Ministério Público, imputava ao casal agressões físicas recorrentes sob o uso de drogas e álcool. A decisão concluiu pela ausência de provas concretas que sustentassem uma condenação criminal.

A acusação baseava-se em relatos da jovem que fugiu de casa e procurou o Conselho Tutelar. Segundo o MP, os pais não aceitavam seu namoro e teriam usado chinelos, paus e fios para agredi-la, o que teria motivado seu acolhimento institucional por cerca de sete meses.

No entanto, o juiz entendeu que os elementos essenciais para configurar o crime de maus-tratos, como a exposição da vítima a perigo real à vida ou saúde, não estavam presentes nos autos. Em sua sentença, ele ressaltou a ausência de laudo pericial, documentos



Juiz Marcelo Forli Fortuna, da 1ª Vara Criminal de Sumaré, absolveu casal do crime

médicos e provas objetivas das lesões alegadas.

Em depoimento em juízo, a própria vítima declarou que exagerou nos relatos anteriores, influenciada por terceiros, e afirmou que os pais apenas “desferiram alguns tapas” e gri-

tavam muito. Disse ainda que a relação familiar melhorou significativamente após o acolhimento e que hoje mantém uma convivência pacífica com a mãe.

O conselheiro tutelar ouvido na ação confirmou que acompanhava a famí-

lia desde 2016, mas também não presenciou as supostas agressões. Seu testemunho, segundo a decisão, foi considerado indireto e, por isso, insuficiente para uma condenação.

“Embora os réus não tenham provado a inocência,

a acusação não logrou êxito em demonstrar, de forma inequívoca, a materialidade e autoria delitivas”, escreveu o juiz na sentença.

“Compulsando o que dos autos consta, verifico que não há elementos probatórios aptos a amparar um

decreto condenatório. Embora tenha restado comprovada a ofensa à integridade corporal em decorrência de agressão com uso de uma mangueira, conforme admitiu o próprio réu em solo policial, a conduta praticada pelo recorrido não se amolda com perfeição ao tipo penal descrito. Isso porque o delito em questão apenas se consuma com a efetiva criação de perigo para a vida ou

Acusação baseava-se em relatos da jovem que fugiu de casa e procurou o Conselho Tutelar

para a saúde da vítima, o que não se demonstrou nos autos. Ainda que se pudesse pensar em excesso no meio de correção ou disciplina, não é possível verificar que a agressão tenha exposto a perigo a vida ou a saúde da ofendida, tampouco que o réu tenha objetivamente maltratado-a”, traz outro trecho da decisão.

Com a absolvição, o processo contra o casal é encerrado, salvo eventual recurso do Ministério Público.

VIDA SAUDÁVEL

Monte Mor Run 2025 já tem inscrições abertas

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A próxima corrida pelas ruas de Monte Mor já está com inscrições abertas. É a Monte Mor Run 2025 que será realizada com o apoio das secretarias de Esportes, Segurança, Mobilidade Urbana, Saúde e Cultura e Turismo, e acontecerá

no dia 27 de julho.

O evento que tem como objetivo fomentar a prática esportiva e a busca por um estilo de vida saudável terá um percurso de 5km e deve atrair corredores de toda a região.

A largada será da Avenida Ayrton Senna, 30, às 7h. Para participar basta se inscrever neste link: [https://](https://minhasinscricoes.com.br/Evento/MonteMorRun)

minhasinscricoes.com.br/Evento/MonteMorRun.

A entrega dos kits será no dia 26 de julho, das 11h às 18h, na Praça Princesa Isabel, Parque Imperial. Para isso, é necessário apresentar documento de identificação original com foto e comprovante de inscrição. No dia da corrida não haverá entrega dos kits.



Corrida de rua da cidade incentiva moradores para prática esportiva



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Rafaela Carrer divulga remix da música “Contagem regressiva” com Djay L Beats

Em março deste ano, a cantora Rafaela Carrer lançou a música “Saudade regressiva”. O atual single de trabalho da jovem cantora, que ganhou destaque nas plataformas digitais e redes sociais, é uma composição de Hermes Netto, Thiago Marreco, Pedro Salvatore, Matheus Sucupira, Fa Mendes, Mendin e Xand Campelo. Na última semana, em parceria com o Djay L Beats, a artista divulgou uma versão remix de “Saudade regressiva”.

“Saudade regressiva” faz parte de uma série de lançamentos da artista que estão

sendo feitas nas plataformas digitais e redes sociais. “Motivo do seu online” foi o primeiro lançamento, em dezembro de 2024, e já ultrapassou 130 mil visualizações no Youtube. Ainda neste semestre, mais uma música inédita será lançada pela cantora.

RAFAELA CARRER

Conhecida pelos seus famosos covers virais, com sua voz única e marcante, Rafaela Carrer tem conquistado muitos fãs e admiradores através das redes so-

ciais, onde possui uma forte presença e interação com seu público. Em seus shows e apresentações a jovem cantora tem cativado o público e atraído a atenção de todos por onde passa com seu excepcional talento e carisma.

A cantora sertaneja está sendo vista como um dos destaques da nova geração no cenário musical. Rafaela Carrer traz uma personalidade própria em suas canções e interpretações, e isso se reflete muito em seu mais novo EP com três faixas inéditas que estão sendo lançadas em todas as plataformas de streaming.

Cantar em rede nacional parece um sonho distante para alguns, ainda mais diante de grandes personalidades da música brasileira, mas para Rafaela Carrer isso se tornou realidade. Em 2021, com apenas 10 anos, a cantora natural de Bauru, cidade do interior do Estado de São Paulo, encantou o público quando participou do The Voice Kids, da Rede Globo.

Com sua voz doce e grande personalidade encantou jurados e plateia, incendiando o palco com a apresentação da música “Girl On Fire”, da cantora norte-americana



na Alicia Keys. Os jurados Carlinhos Brown, Gaby Amarantos e Michel Teló se renderam ao talento da jovem cantora, apertaram o botão e viraram suas cadeiras para assistir à performance.

Ao final da apresentação, Rafaela decidiu integrar o time de Michel Teló na competição, sendo a primeira cantora selecionada pelo músico. Rafaela Carrer continuou cativando o público e os jurados até o último momento, encerrando sua participação no programa com a apresentação da música “Trevo (Tu)”, da dupla Anavitória.

Rafaela Carrer vem conquistando cada dia mais admiradores e se destacando na mídia, sendo convidada constantemente para programas de televisão, podcasts e entrevistas em rádios e blogs, onde apresenta um domínio pleno sobre os assuntos do seu nicho artístico e musical, além de cantar ao vivo sucessos de grandes artistas consagrados. A jovem cantora também já foi convidada a subir no palco para participar com artistas como Cleiton & Camargo, Simone Mendes, Michel Teló, Edson & Hudson e Israel & Rodolfo.



TCE aprova reajuste em contrato de exames médicos em Nova Odessa

Tribunal de Contas do Estado reconhece legalidade de três reajustes anuais em contrato da Saúde com clínica; valores somam quase R\$ 4,2 milhões e correções seguiram cláusulas do contrato e índice oficial de inflação medida pelo IPCA

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) julgou regulares termos de apostilamento referentes ao contrato nº 001/2021, firmado entre a Prefeitura de Nova Odessa e o Centro de Diagnóstico de Exames Médicos e Complementares Nova Odessa Ltda. Os reajustes foram realizados entre os anos de 2023 e 2025 e somam quase R\$ 4,2 milhões.

A decisão é do conselheiro substituto Josué Romero. Ele concluiu que os termos “foram devidamente justificados, autorizados e em conformidade com seus aspectos técnicos e formais”, não encontrando qualquer irregularidade nos reajustes apresentados.

Os atos analisados incluem o 1º Termo de Apostilamento, com reajuste de 5,78%, elevando o valor para R\$ 1.342.059,47; o 2º Termo, com reajuste de 5,06%,



Tribunal julgou regulares os reajustes feitos pela Prefeitura de Nova Odessa em contrato de exames

fixando o contrato em R\$ 1.409.974,66; e o 3º Termo, com reajuste de 4,99%, totalizando R\$ 1.480.459,72.

Todos os reajustes fo-

ram baseados no contrato original, que permite atualização anual dos valores com base no índice IPCA, indicador oficial da

inflação. Embora os termos não tenham sido publicados no Diário Oficial, a Corte considerou válida a divulgação por meio do

Portal da Transparência do município.

A instrução do caso foi realizada pela Unidade Regional de Campinas, que

não apontou qualquer falha formal ou material. O Ministério Público de Contas também opinou pela regularidade dos termos.

“Pelos fundamentos expostos na sentença referida, nos termos da Resolução 02/2021, publicada no Diário Oficial do Estado, que deu nova redação ao artigo 57, III do Regimento Interno desta Corte, jul-

Termos foram justificados, autorizados e em conformidade com aspectos técnicos

go regulares os termos de apostilamento objeto destes autos”, traz a decisão.

A sentença segue resolução do Tribunal e está disponível para consulta. Com isso, o contrato entre a prefeitura e a clínica segue em vigor com os valores atualizados, conforme previsto nas regras contratuais e dentro dos limites legais.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Aposentados com incapacidade permanente não precisarão mais fazer perícias regulares

O Congresso Nacional aprovou uma mudança importante nesta terça-feira (17).

Agora, pessoas aposentadas por invalidez ou que recebem benefício por incapacidade permanente não precisarão mais fazer perícias médicas periódicas para continuar recebendo seus benefícios.

A proposta virou Lei após os parlamentares derrubarem o veto do presidente Lula ao Projeto de Lei 5.332/2023.

QUEM SERÁ BENEFICIADO?

A nova Lei vale para:

- Aposentados por invalidez do INSS (Regime Geral de Previdência Social);
- Beneficiários do BPC/LOAS, que é o benefício assistencial para pessoas com deficiência e idosos de baixa renda.

Essas pessoas, quando tiverem uma condição considerada **irreversível**, ou seja, sem chance de recuperação, **não precisarão mais passar por exames médicos regulares para manter o benefício.**

MAIS RESPEITO E ESPECIALIZAÇÃO NAS PERÍCIAS

Outro ponto da nova lei garante que, em casos de perícia médica de pessoas vivendo com HIV, deve haver a participação de um médico infectologista. Isso torna a avaliação mais justa, res-

peitosa e adequada à realidade desses pacientes.

COMO FOI O CAMINHO ATÉ AQUI

Esse projeto foi apresentado ainda em 2017 pelo ex-deputado Rôney Nemer (DF) e aprovado pelo Senado em 2024. No entanto, ao chegar para sanção presidencial, o presidente Lula vetou a proposta, alegando que poderia gerar gastos desnecessários e contrariar princípios da Previdência Social.

O governo também argumentou que algumas pessoas podem melhorar com o tempo e que é importante avaliar isso periodicamente.

Mesmo assim, o Congresso entendeu que, em casos sem chance de melhora, não faz sentido exigir novas perícias.

O QUE MUDA AGORA?

Com a derrubada do veto, a proposta será oficialmente transformada em Lei.

Isso representa uma grande conquista para quem vive com incapacidades permanentes, pois evita o desgaste de exames repetidos e traz mais tranquilidade sobre a continuidade do benefício.

Gostou do conteúdo? Continue acompanhando nossa coluna semanal para mais informações sobre benefícios previdenciários e outros temas importantes! Tenha um excelente domingo.

PROCURA-SE

Nova Odessa inicia semana com 18 vagas de emprego publicadas

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O PLT (Posto Local do Trabalho) de Nova Odessa, que funciona junto ao novo Poupatempo da cidade, inicia a semana recebendo currículos para a seleção de 18 profissionais para a iniciativa privada, em funções distintas. As vagas são para

moradores de Nova Odessa e a maioria exige experiência na respectiva função. Os interessados devem enviar seus currículos para o e-mail ptribalho@novaodessa.sp.gov.br, com a especificação da função (o “nome da vaga”) interessada na linha de “assunto”.

Os moradores interessados também podem cadas-

trar o currículo no portal (novaodessa.sp.gov.br), na aba “Emprega Nova Odessa”, espaço já utilizado pelas empresas da cidade para disponibilizarem centenas de vagas ao público. O novo portal de vagas mantido pela prefeitura pode ser acessado em <https://www.novaodessa.sp.gov.br/emprega-novaodessa>.

VAGAS DA INICIATIVA PRIVADA DISPONÍVEIS

AJUDANTE DE OBRA – Desejável experiência na área de construção civil ou elétrica. Disponibilidade para início imediato. Residir em Nova Odessa ou região. (1 vaga)

ALMOXARIFE – Ensino Médio ou superior, cursos relacionados a logística, almoxarifado, ou controle de estoque. Experiência com sistema de gestão de almoxarifado e controle de estoque e conhecimentos em materiais e ferramentas de construção civil. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana. Desejável experiência na função. Das 7h às 17h de segunda a sexta. Salário R\$ 2.600,00 + Café da manhã + Almoço + Convênio odontológico + Vale-transporte. (1 vaga)

ALMOXARIFE II – Conhecimento em recepção, armazenamento, distribuição, registro de peças, materiais e produtos. Residir preferencialmente em Nova Odessa, Sumaré, Americana ou Santa Bárbara D'Oeste. Salário a combinar + Transporte + Refeição + Vale cesta básica. (1 vaga)

ASSISTENTE DE FATURAMENTO – Ensino Médio completo. Técnico ou superior em Administração, Contabilidade ou áreas correlatas. Experiência anterior em faturamento ou rotinas financeiras. Conhecimento em emissão de NF-e e retenção de impostos. Domínio em Pacote Office, especialmente Excel. Desejável experiência com sistemas ERP. (1 vaga)

ATENDENTE DE PRESCRIÇÃO MAGISTRAL – Ensino Médio completo, maior de 18 anos. Experiência em atendimento/vendas. Conhecimento e habilidade em informática. Benefícios: Vale-

-transporte + Vale-refeição + Convênio farmácia + Day off no dia do aniversário. (1 vaga)

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO – Ensino Fundamental completo. Com experiência prévia na área. Residir em Sumaré, Nova Odessa, Americana ou Santa Bárbara D'Oeste. Salário R\$ 2.200,00 + Ticket alimentação R\$ 300,00 + Ajuda custo locomoção + Convênio médico + Convênio farmácia + Seguro de vida + Refeição. (1 vaga)

AUXILIAR DE CONTROLE DE QUALIDADE – Ensino Médio completo. Desejável possuir certificados do Senai (Inspetor de Qualidade ou Metrologia). (1 vaga)

CAMAREIRA – Ensino Fundamental completo. Disponibilidade para trabalhar aos fins de semana. Escala 6x1 das 6h40 às 15h. Experiência com limpeza. Benefícios: Cesta básica + Ticket refeição + Vale-transporte. (1 vaga)

COSTUREIRA – Conhecimento em costura com máquina reta. Desejável experiência com máquina industrial. (1 vaga)

COZINHEIRA ESCOLAR – Ensino Fundamental completo. Experiência na área. De segunda a sexta. Salário a combinar + Vale-alimentação + Vale-refeição + Vale-transporte. (1 vaga)

DOMÉSTICA – De segunda a sexta. Para residência em Americana. (1 vaga)

ELETRICISTA FORÇA E CONTROLE – Experiência anterior na função. Disponibilidade para viagens e início imediato. Residir em Nova Odessa e região. (1 vaga)

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO – Ensino Médio completo, curso técnico de Elétrica ou Eletrotécnico, NR10, SEP e NR35. CNH B e experiência anterior na função. Benefícios: Convênio médico + Convênio odontológico + Vale-transporte + Seguro de vida + Presença premiada + Gympass + Progressão e desenvolvimento de carreira. (1 vaga)

ELETRICISTA MONTADOR DE PAINÉIS – Experiência na montagem de painéis elétricos de potência e comando. Leitura e interpretação de diagramas elétricos (unifilar, trifilar e funcional). Disponibilidade para início imediato. Residir em Nova Odessa e região. (1 vaga)

ENCARREGADO DE ELÉTRICA – Ensino Médio completo. Desejável curso técnico em Elétrica ou Eletrotécnica. Experiência comprovada como encarregado de elétrica em obras industriais. Conhecimento em leitura e interpretação de projetos elétricos. Disponibilidade para viagens e atuação em obras. Residir em Nova Odessa ou região. (1 vaga)

EXPEDIÇÃO – Experiência na área de expedição, conferência e liberação de mercadorias. (1 vaga)

TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO – Formação completa em Técnico de Segurança do Trabalho com registro ativo no MTE. Experiência prévia em obras e ambientes fabris será um diferencial. Disponibilidade para viagens e início imediato. Residir em Nova Odessa e região. (1 vaga)

VENDEDORA – Acima de 18 anos. Comunicativa e proativa. Residir em Nova Odessa. (1 vaga)

AUTOR DO TEXTO

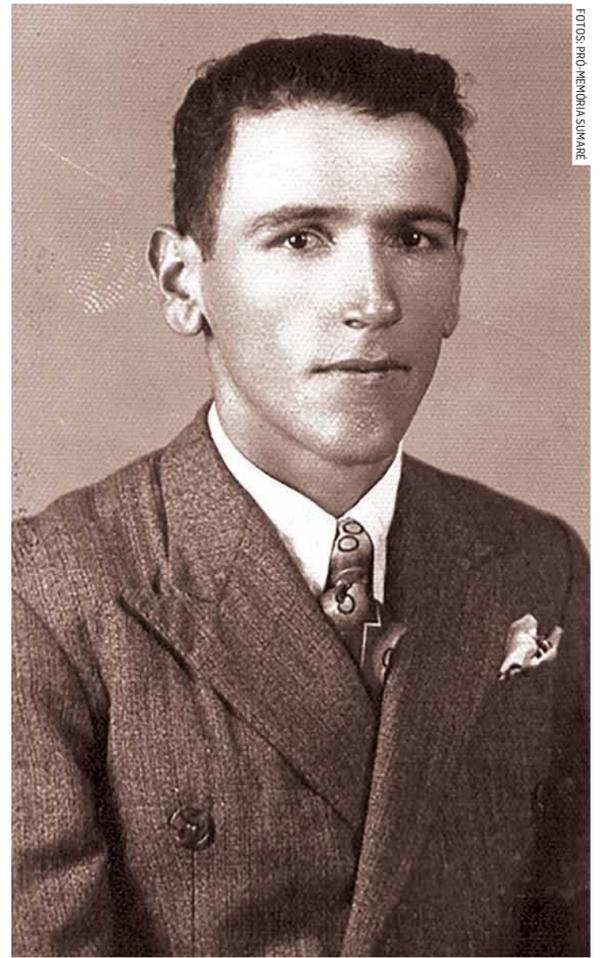


Júlio José Campigli

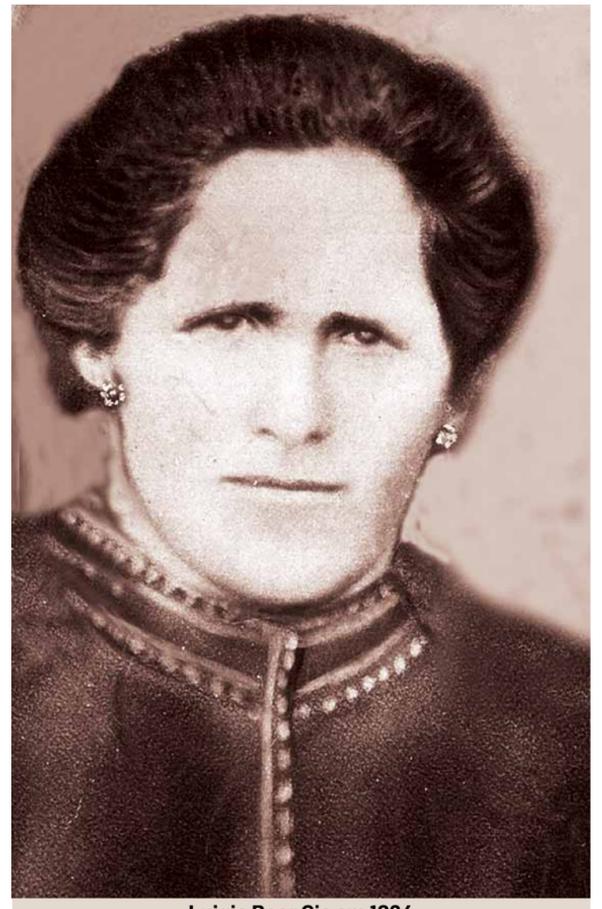
Luiz Cia



Luiz Cia



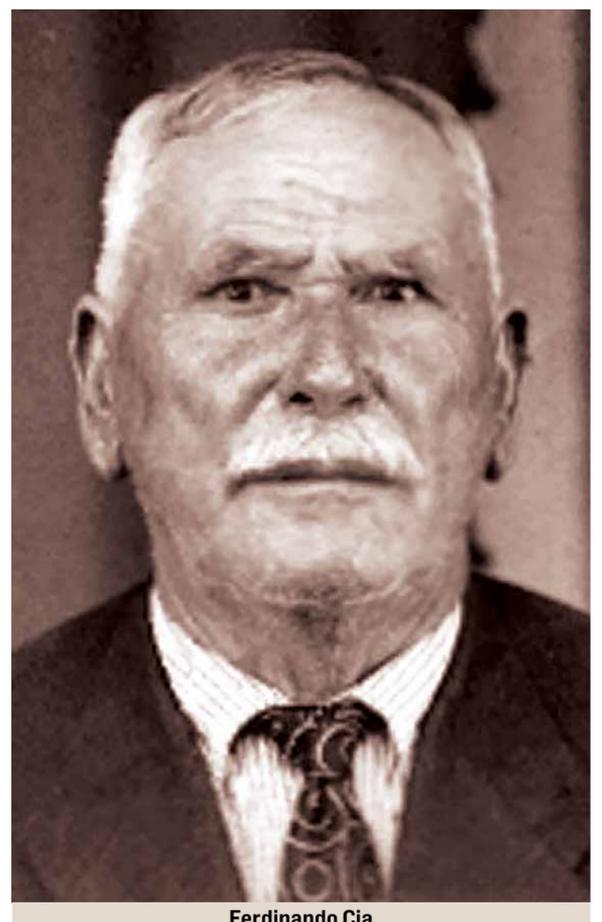
Luiz Cia em 1940



Luígia Boer Cia em 1924



Luiz Cia com a esposa Iza e a cunhada Genoeffa esposa do irmão Victor



Ferdinando Cia

Filho de família de imigrante italiano, Luiz Cia nasceu em Nova Odessa/SP, em 17/08/1916 e faleceu em Sumaré em 06/11/1982.

Seus pais foram: Ferdinando Cia e Luígia Boer Cia, nascidos na Comuna de Prata de Pordenone, atual região do Friuli-Venezia Giulia, chegando ao Brasil em dezembro de 1888. Depois de um curto período na região de Americana, Ferdinando e sua família adquiriram um sítio em Sumaré, no atual Jardim Luiz Cia, Jardim Bela Vista e Chácaras Bela Vista, onde desenvolveram agricultura de algodão, milho e culturas de subsistência, assim como a pecuária leiteira.

Ferdinando e Luígia formaram uma família com oito filhos: Vergínio Cia, Verônica Cia, Santo Cia, Victor Cia, João Cia, Clementina Cia, Antonieta Cia e Luiz Cia.

Luiz era o filho mais novo de Ferdinando e Luígia. Foi casado com Iza Marchissolo Cia e tiveram 04 filhos: Celina Cia, Edivaldo Cia, Geraldo Cia e Luiz Fernando Cia, todos trabalhando no sítio da família. Mas, em 1950, Luiz Cia e família mudaram-se para a parte central da cidade de Sumaré e residiram em uma casa na Rua Antônio do Valle Mello, quase em frente ao antigo Cine São José, vizinho da residência do irmão Victor Cia.

Na cidade de Sumaré, Luiz Cia participou ativamente no pequeno município, em diversas atividades desde sua emancipação até no desenvolvimento da cidade, tais como:

✓ Vereador na 1ª Legislatura (de 1955 a 1958) e Suplente na 2ª Legislatura (de 1959 a 1962);

✓ Vice-Presidente da Construção do Clube União Operária Sumareense (UOS), posteriormente transformado no clube União Cultural XVI de Dezembro, que, juntamente com o Presidente do Clube, Luís Falivene, contribuiu de modo significativo para a edificação deste Clube;

✓ membro da Direto-

ria da Cooperativa Agropecuária de Sumaré, que era uma importante fornecedora de insumos para agricultores e pecuaristas da região de Sumaré;

✓ Juiz de Paz no município de Sumaré, por dois anos;

✓ Diversas campanhas da Igreja Matriz

de Sant'Ana - com seus irmãos doou a imagem do Cristo Redentor que foi colocada na Praça da República, na parte central de Sumaré.

Luiz foi também um excelente jogador de bochas, participando de vários torneios em Sumaré (no Bar Paulista e

no Clube Recreativo Sumaré) e região.

Faleceu em 06 de novembro de 1982, aos 66 anos de idade, deixando grande legado histórico para a cidade.

■ **Bibliografia:** *Acervo da Associação PRÓ-MEMÓRIA de Sumaré.*

CENTRO DE SUMARÉ

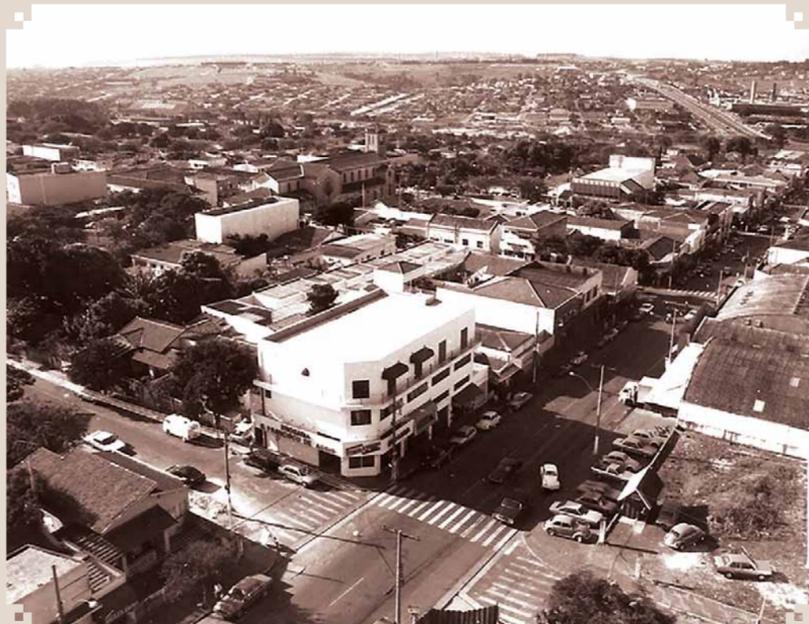


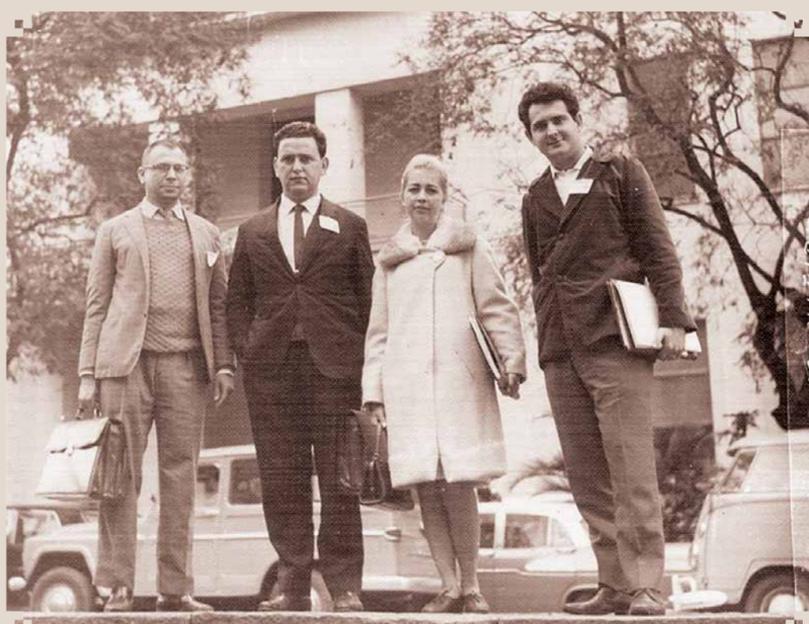
Foto da década de 1980 da área central da cidade de Sumaré. Em primeiro plano vemos o cruzamento da Avenida 7 de Setembro com a rua Pedro Consulin. A área livre, à direita, ocupada por alguns carros, era um estacionamento do Supermercado Gigo. O movimento da Avenida ainda era pequeno.

SALA DE TROFÉUS DO RECREATIVO



Foto da década de 1950, provavelmente por conta do Lions Clube Sumaré, que teve em Honorino Fabri (à direita) seu primeiro Presidente. Na esquerda estão Ronald de Souza e Emílio de Azevedo Graupner. Não reconhecemos as outras pessoas, provavelmente visitantes do clube de serviços. O que chama a atenção da foto é a estante de troféus do Clube Recreativo Sumaré, atrás deles. Ficava numa sala da antiga sede social da entidade, na rua Antônio Jorge Chebabi n.1309.

COLÉGIO COMERCIAL



Representantes do Colégio Comercial de Sumaré, que participaram de um Congresso da categoria, estão nesta foto da década de 1970. São eles, da esquerda para a direita: Alvino Albanuzzi, diretor, e os professores Candido Martinez, Maria Estela Gazzeta e Dorival Gazetta.

ANTONIO PEREIRA DE CAMARGO NETO



Antônio Pereira de Camargo Neto, o "Toninho Camargo", está nesta foto da década de 1980, discursando num evento da Prefeitura. Toninho foi vereador, presidente da Câmara Municipal e Vice-Prefeito de Sumaré. Morreu num desastre automobilístico. Atrás dele vemos João Maioral, José De Nadai e Laércio Bedana.

JOSÉ GERALDO BARRETO FONSECA



José Geraldo Barreto Fonseca, o primeiro juiz da Comarca de Sumaré, foi um dos fundadores do Instituto do Menor de Sumaré, do jornal "Comarca de Sumaré" e da ACIAS - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré. Ele está ao lado da esposa Estela, num evento oficial. À sua esquerda estão Jair Malaquias e Ronald de Souza; à sua direita, Antônio Gigo, Dr. Leandro Franceschini e Alvino Albanuzzi.

ADEMAR DE BARROS EM SUMARÉ



Ademar de Barros foi governador do Estado de São Paulo. Em campanha eleitoral, visitou Sumaré e seus correligionários. O ponto principal foi no escritório da GIFRAN - rua 7 de Setembro, esquina com a rua Antônio do Valle Mello. Ademar discursa. Amador Menuzzo, o "Dodô", de Sumaré, está logo atrás, encostado na porta do estabelecimento.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a afirmar que o Irã não pode desenvolver uma arma nuclear, mas evitou antecipar se dará o aval a uma intervenção americana no conflito de Israel com o país persa. “Estamos concedendo tempo ao Irã, acho que duas semanas serão o máximo”, afirmou, em entrevista a repórteres ao desembarcar na Flórida nesta sexta-feira (20).

Paulínia proíbe animais sozinhos em veículos e prevê punições aos tutores

Nova lei municipal busca coibir maus-tratos e proteger a vida dos animais; tutores que descumprirem medida podem ser denunciados e responder criminalmente, uma vez que agentes públicos poderão acionar GCM e Ministério Público

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), sancionou a lei municipal nº 4.573, que proíbe a permanência de animais desacompanhados dentro de veículos no município. De autoria do vereador Lucas Barros (DC), a norma visa proteger a vida e o bem-estar dos animais e impõe sanções administrativas e legais aos tutores que descumprirem a regra.

Segundo o texto da lei, é considerada infração deixar qualquer animal no interior de veículos sem a presença de um responsável, mesmo que por curtos períodos, com janelas fechadas ou sem ventilação adequada. A proibição se aplica independentemente das condições climáticas — incluindo dias nublados, com sombra ou temperatura amena.

A legislação prevê que, em caso de flagrante, o agente público pode-

rá acionar a Guarda Civil Municipal, o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA) e até mesmo registrar boletim de ocorrência para encaminhamento ao Ministério Público, caso haja indícios de maus-tratos.

Proibição se aplica independente das condições climáticas

Além disso, estabelecimentos privados com estacionamento de uso público, como supermercados, shoppings e centros comerciais, deverão instalar cartazes visíveis alertando sobre a proibição e as penalidades previstas.

MAUS-TRATOS

Recentemente, Paulínia também aprovou projeto que estabeleceu sanções para quem abandonar ou maltratar animais. A proposta, também de autoria

do vereador Lucas Barros, definiu penalidades para tutores e também para não tutores que causem condições de sofrimento.

É proibido largar animais em vias públicas ou áreas privadas, como terrenos, galpões e estabelecimentos comerciais, e é obrigatória a prestação de socorro em caso de atropelamento, por exemplo. As multas variam entre 200 e 2.000 Unidades Fiscais de Paulínia (UFPs), conforme a gravidade da infração (hoje, o valor vai de R\$ 988,06 a R\$ 9.880,60).

Segundo o vereador, o abandono é uma forma cruel de maus-tratos que coloca cães, gatos e outros pets em risco de fome, doenças e acidentes, além de gerar impactos à saúde pública e ao trânsito.

Os valores arrecadados com as multas serão destinados ao Fundo Municipal de Meio Ambiente, com prioridade para ações de proteção animal.



Cães e gatos não podem mais ficar desacompanhados dentro de carros

MODELO REGIONAL

CEI de Hortolândia recebe visita de Frente Parlamentar e órgão da ONU

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia realiza uma política pública na saúde que é considerada modelo na região. Uma prova de reconhecimento ao trabalho feito pela prefeitura foi a visita da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao HIV, Aids, Hepatites Virais e outras ISTs, da Câmara Municipal de Campinas, e do Unids Brasil, programa da ONU (Organização das Nações Unidas). A visita foi para conhecer o CEI (Centro Especializado em Infectologia), órgão da Secretaria de Saúde.

As secretarias de Saúde e de Governo de Hortolândia receberam a comitiva de visitantes, formada pela vereadora de Campinas e coordenadora da frente, Paolla Miguel, e pelo representante da Unids Brasil, Gabriel Borda, responsável pelo eixo Legislativo e Populações do programa.

Durante a visita, conduzida por servidores das duas secretarias, a comitiva conheceu as instalações do CEI e o trabalho desen-



Unidade de saúde especializada apresentou espaço e trabalho com pacientes

volvido pela unidade.

As duas secretarias e os visitantes também aproveitaram para conversar sobre temas importantes referentes a HIV e Aids. Um deles foi o uso de tecnologias digitais, como, por exemplo, teleatendimento e plataformas de autocuidado.

Outro tema discutido foi a ampliação do uso da tes-

tagem rápida em serviços não convencionais, estratégia já em implantação no município.

O representante da Unids Brasil, Gabriel Borda, salientou a importância de realizar campanhas informativas e capacitações com equipes de saúde com o objetivo de combater o preconceito e a discrimi-

nação ainda existentes contra pacientes com HIV.

A vereadora Paolla Miguel destacou a importância de estabelecer um protocolo unificado entre cidades da região sobre PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV), PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV) e tratamento de hepatites virais.

A equipe do CEI salientou a importância da formação de profissionais especializados de saúde. Para isso, o órgão apresentou um modelo de educação permanente para capacitar médicos, enfermeiros e psicólogos sobre como fazer a abordagem sem preconceito a pacientes e prevenção combinada.

VISITA APROVADA

Para a vereadora Paolla Miguel, a visita foi proveitosa. “Compartilhar experiências como esta realizada pelo CEI de Hortolândia nos permite aprimorar as políticas já existentes e garantir respostas mais rápidas e humanizadas. Hortolândia tem desenvolvido iniciativas relevantes que podem ser replicadas em outras cidades”, destacou a vereadora.

O representante da Unids Brasil enfatizou a importância entre poder público e municípios. “O diálogo intermunicipal e a articulação com o Legislativo são fundamentais para avançarmos na meta de zelar novas infecções e eliminar o estigma até 2030”, sa-

lientou Gabriel Borda.

A diretora do Departamento de Inovação, Projetos e Captação de Recursos da Secretaria de Governo, Ana Cléia Meneguetti, destacou que a visita é uma forma de Hortolândia ampliar parcerias em ações de enfrentamento ao HIV e à Aids.

“Receber a visita do Unids e da Frente Parlamentar no CEI reforça o compromisso da prefeitura em transformar inovação em política pública concreta. A prefeitura busca integrar novas tecnologias e ampliar parcerias para que o município permaneça na vanguarda do enfrentamento ao HIV e às demais ISTs. E assim garantir cuidado humanizado e acesso à saúde para a população”, reforçou a diretora.

O CEI é a unidade de referência na cidade para tratamento e acompanhamento de pacientes com HIV, hepatites virais e outras ISTs. Está localizado na Avenida Thereza Ana Ceccon Breda, 1.115, Vila São Pedro. Atualmente, o CEI faz o tratamento e o acompanhamento de mais de 1.320 pacientes.

Edital Para Conhecimento De Terceiros Interessados. Com Prazo De 10 (dez) Dias, expedido nos autos do PROC. Nº 0003132/2025.8.26.0372. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Monte Mor, Estado de São Paulo, Dr(a). Luis Carlos Martins, na forma da Lei, etc. Faz Saber A Terceiros Interessados Na Lide que o(a) Rodovias Do Tietê S/A move uma Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 de Desapropriação contra Indústria Mecânica São Carlos LTDA, objetivando a desapropriação de uma área de 572,75m², situada na altura do km 123+900m da Rodovia Comendador Dedini (Rodovia do Açúcar), SP-308, objeto da Matrícula nº 361 do CRI da Comarca de Monte Mor-SP, declarados de utilidade pública conforme Decreto nº 60.537/14. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Monte Mor, aos 22 de maio de 2025. K-21e2206

